

## **ENIGMA 2023: MULHERES NA COMPUTAÇÃO, UM DESAFIO**

Coordenador: RUTE VERA MARIA FAVERO

Este projeto tem por objetivo divulgar a presença de mulheres na história passada e presente da computação e informática, destacando dessa forma modelos de referência que motivem mais mulheres a atuar nessas áreas. A forma de fazer essa divulgação é através do desenvolvimento de obras de arte homenageando mulheres da área, obras estas confeccionadas com lixo eletrônico. Associadas às diferentes obras, são organizadas oficinas que partem da biografia de uma ou mais mulheres com alguma atividade prática envolvendo artes visuais e computação permitindo, assim, trabalhar também consumo consciente, obsolescência programada e responsabilidade ambiental através de descarte adequado. Nesse ano em que o projeto completa dez anos, traz para o Salão a questão da diversidade dentro da diversidade, pois dentro da sub-representação feminina na área de computação e informática encontra-se uma minoria ainda maior, a baixa presença de mulheres negras. Segundo o projeto PretaLab, em 2018 as mulheres negras representavam 28% da população brasileira, mas apenas 3% das matrículas em cursos de engenharia de computação e 11% das pessoas trabalhando em empresas de tecnologia de informação. O modelo de referência de mulher negra escolhida para desenvolvimento de obra foi a carioca Eliane Martins, professora de computação da UNICAMP; uma das primeiras mulheres negras a se formar em computação no Brasil, com mestrado e doutorado na França. Sua área de atuação é Engenharia de Software. Mais especificamente sistemas tolerantes a falhas. A obra desenvolvida para homenagear essa cientista é uma escultura na forma de avião feita com placas-mãe, placas de memória, entre outras. A obra simboliza a intersecção entre tecnologia e arte e celebra a colaboração interdisciplinar, o legado acadêmico duradouro e a criação de estruturas a partir deste legado. Conhecer a trajetória de Eliane Martins através da obra permite trabalhar elementos de arte e computação destacando um importante modelo de referência, mulher, negra e periférica, discutindo-se assim tanto gênero quanto etnia na área de computação e informática.